

ESTUDO SOBRE REPOSITÓRIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

Autores: Maria Helena Alves da Silva, Rúbia Gravito Gomes, Cintia Fabiola Mota Alves

¹ Universidade do Vale do Paraíba/Biblioteca/Cehvap, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, maria.helena@univap.br; rubia@univap.br; cintia.alves@univap.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre os repositórios institucionais das instituições de ensino superior com cursos de graduação de formato presencial localizados na cidade de São José dos Campos - São Paulo. A importância dos repositórios se dá pelo seu papel no fortalecimento da preservação, disseminação e divulgação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico. Para a realização deste estudo, foram realizadas pesquisas exploratórias nos sites institucionais das doze instituições que atendiam os critérios estabelecidos pela pesquisa.

Palavras-chave: Repositórios institucionais, bibliotecas universitárias, São José dos Campos, biblioteconomia

Área do Conhecimento: Bibliometria

Introdução

Localizado no Vale do Paraíba Paulista, a cidade de São José dos Campos comemorou, em 2025, 258 anos de idade. Conhecida pelo seu setor aeroespacial, conta com a presença da Embraer, do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial) e apresentou, a partir dos anos 1970, um crescimento demográfico expressivo, acelerando seu processo de urbanização e passando por um aumento no setor terciário, se tornando um centro de serviços e compras da região. Além das empresas que demonstram uma especialização em sua produtividade, a cidade também se define pela concentração de instituições de pesquisa e ensino ligados ao segmento espacial, tais como o INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1961) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1950). Outros cursos superiores viriam a seguir: a Faculdade de Farmácia e Odontologia (1953, se transformaria na UNESP) e a Faculdade de Direito de São José dos Campos (1954). Em 1959, criou-se na cidade o Instituto Valeparaibano de Ensino, que se transformaria em 1963 na Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE). Nos anos seguintes, a FVE criaria mais de 10 cursos superiores na cidade e, em 1992, transformaria seu conglomerado de Faculdades Integradas na Universidade do Vale do Paraíba (Univap).

A instalação de indústrias no município foi um grande estímulo à abertura de novos cursos superiores, pois era necessário a formação de profissionais para atender o desenvolvimento industrial da região. A partir dos anos 1990, novos institutos superiores e universidades se instalaram na cidade, como a UNIP (2002), Etep Faculdades¹ (2005), Fatec (2006), Faculdade Anhanguera (2008), UNIFESP (2010), IFSP (2013), Humanitas (2017), Universidade Anhembí Morumbi (2018), Faculdade Vanguarda (2019) e a Faculdade Cristã da Cidade (2019). Todas essas instituições fizeram com que a cidade se transformasse em um polo educacional, contando ainda com diversas instituições de ensino superior que aqui se instalaram com polos EAD.

Para guardar, divulgar e possibilitar a troca de conhecimento do que está sendo produzido nesse meio acadêmico de forma mais rápida, os pesquisadores têm se beneficiado com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). São mecanismos que facilitam e ampliam a disseminação da

¹ A ETEP iniciou suas atividades em 1956 como escola técnica. Em 1968, foi criada uma Escola de Engenharia Industrial e, em 1987, foi criada uma Faculdade de Ciências Aplicadas que acabou se fundindo em apenas uma instituição. Em 2004, foi oficialmente credenciada como um Centro Universitário.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

pesquisa, principalmente por ser de acesso aberto, onde o pesquisador não precisa pagar para ter acesso ao conteúdo publicado (Rosa; Meirelles; Palacios, 2011).

Um desses mecanismos utilizados é o Repositório Institucional (RI) que segundo o Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (2025) são bases de dados online que organizam e reúnem a produção científica de uma instituição ou de uma área temática específica, oferecendo aos pesquisadores benefícios como maior visibilidade para suas pesquisas e contribuindo para a preservação da memória científica produzida na instituição. Ainda na visão de Lynch (2003, p. 328, **tradução nossa**) é um conjunto de serviços que uma universidade oferece para a comunidade para gerir e disseminar materiais digitais criados pela própria instituição e seus membros da comunidade.

Segundo o IBICT (2025) os benefícios para a instituição e pesquisadores são:

- **Benefícios para a pesquisadores:** aumento do impacto das pesquisas; aumento do número de citações dos trabalhos; preservação da produção científica em meio digital; reforça a autoria dos trabalhos e facilita a identificação de plágio; trabalhos localizados em endereço eletrônico confiável; estudos e pesquisas localizados individualmente e não por meio de revistas e por fim, facilita o mapeamento do que está sendo produzido pela comunidade científica.
- **Benefícios para os Instituição:** documentos podem ser acessados em qualquer lugar do mundo; melhor controle sobre as publicações científicas da instituição; disponibiliza gratuitamente a produção científica institucional em meio digital; aumento da visibilidade institucional; redução de custos com o armazenamento e gestão da informação científica e, a troca de dados entre diferentes sistemas.

Um papel importante na disseminação do conhecimento e na inserção dos metadados do repositório universitário, é o das bibliotecas que prestam o serviço de organizar e administrar esses dados e disponibilizá-los com qualidade para o usuário final. Coimbra e Xavier Junior (2023, p. 2) confirmam ao afirmarem que a biblioteca tem

um papel estratégico no movimento de livre acesso à informação e ao conhecimento científico, seja ele produzido no contexto das instituições que abrigam tais bibliotecas ou advindo de fontes externas. A principal estratégia adotada atualmente pelas instituições de ensino superior para tal finalidade é a implantação e a gestão de repositórios institucionais.

No que se refere ao papel das bibliotecas em relação aos metadados, “a inserção desses documentos será controlada por bibliotecários, responsáveis pela revisão dos metadados utilizados para catalogação dos documentos armazenados” (Marra, 2012, p. 191).

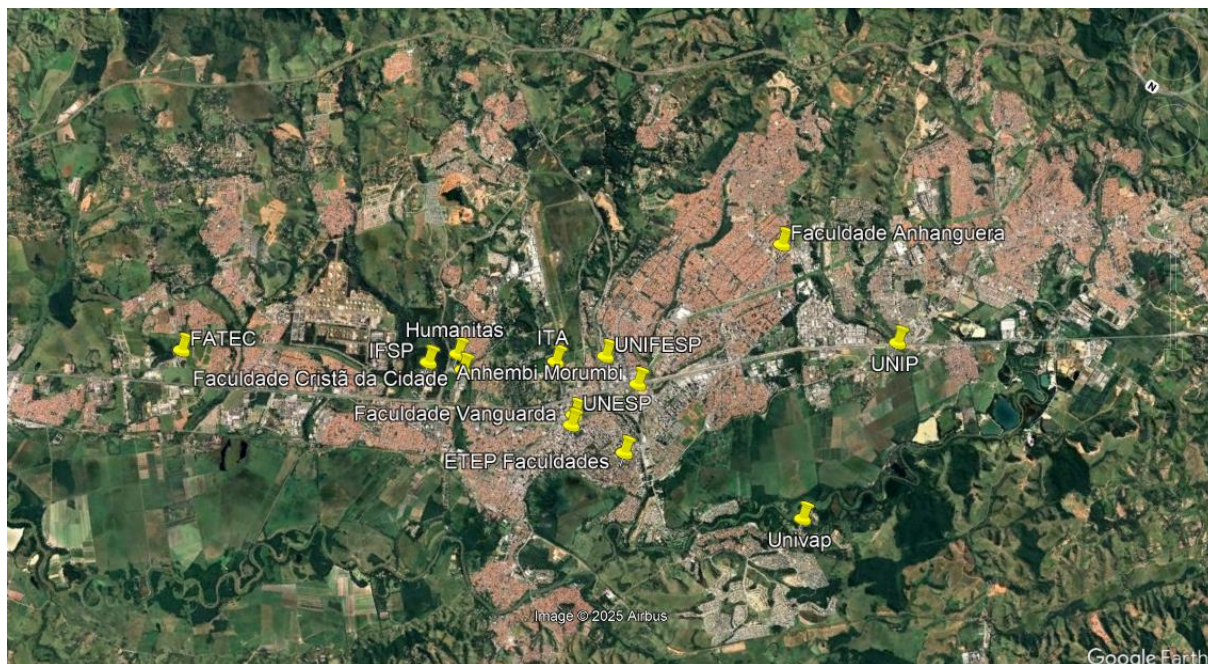
Assim, pensando na credibilidade e facilidade que o Repositório traz para as instituições de ensino, o artigo tem por objetivo realizar o levantamento das instituições de ensino superior na cidade de São José dos Campos, que utilizam desse mecanismo que auxilia na preservação, disseminação e divulgação do conhecimento produzido por seus pesquisadores.

Metodologia

Para a realização dessa pesquisa, optamos por pesquisar apenas as instituições de ensino superior na cidade, que ofereciam cursos de graduação. Essas instituições estão distribuídas em diferentes regiões do município, conforme podemos visualizar na Figura 1.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Figura 1 - Localização das instituições na cidade de São José dos Campos - SP



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base no Google Earth (2025).

Optou-se por uma metodologia de pesquisa exploratória e observação direta, visitando os sites dessas instituições e procurando, manualmente, os links para as páginas da biblioteca e repositórios institucionais. Das doze instituições que atingiram os critérios estabelecidos, foram encontrados os seguintes sites (Quadro 1):

Quadro 1 - Instituições pesquisadas.

Etep Faculdades	https://etep.edu.br/category/graduacao-ead/
Faculdade Anhangüera	https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/20697
Faculdade Cristã da Cidade	https://www.fccidade.com.br/repositorio
Fatec	https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/13768
Faculdade Vanguarda	https://vanguarda.jacad.com.br/academico/biblioteca/acervo/
Humanitas	https://humanitas.edu.br/faculdade/infraestrutura/biblioteca.php
IFSP	https://repositorio.ifsp.edu.br/browse/campi?bbm.page=2
ITA	http://www.bdita.bibl.ita.br/tesesdigitais/
UNESP	https://repositorio.unesp.br/collections/d6f38d8e-7480-4fe0-8800-a0c1d4eb08f2/
UNIFESP	https://repositorio.unifesp.br/communities/637392c2-812d-4aa5-bb18-b3e059bbe22c
UNIP	https://repositorio.unip.br/
UNIVAP	https://repositorio.univap.br/home

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A visita aos sites ocorreu entre os dias 10 e 15 de agosto de 2025.

Resultados

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Para essa pesquisa, foram escolhidas universidades com cursos presenciais na cidade de São José dos Campos, tendo sido excluídas conglomerados, faculdades ou universidades com cursos a distância que têm apenas polos administrativos ou para aplicações de prova na cidade (como a Estácio, Claretiano, UniCesumar, Uninter, entre outras). Também não foram analisadas instituições com cursos apenas de especialização, mestrado ou doutorado, como o INPE e FAAP.

Na pesquisa, demos preferência para descobrir qual a data de criação de cada repositório, qual o programa-base que utiliza, quantos dados foram inseridos na base e se o site têm um manual para utilização.

Tabela 1 - Repositórios institucionais de São José dos Campos

Instituição	Data de criação	Programa	Qtd. de material	Tem manual
Etep Faculdades	X	X	X	X
Faculdade Anhanguera	2019	Dspace	356	não
Faculdade Cristã da Cidade	X	X	X	X
Fatec	2017	Dspace	1856	sim
Faculdade Vanguarda	X	X	X	X
Humanitas	X	X	X	X
IFSP	2013	Dspace	11	não
ITA	1984	proprietário	8657	não
UNESP	2016	Dspace	4475	sim
UNIFESP	2015	Dspace	1232	sim
UNIP	2006	proprietário	X	não
UNIVAP	2022	Dspace	957	sim

Fonte: elaborado pelas autoras.

A tabela 1 mostra as instituições de ensino superior de São José dos Campos e os dados de seus repositórios institucionais. Porém, algumas instituições como: ETEP, Faculdade Cristã da Cidade, Faculdade Vanguarda e Humanitas não foi possível localizar o repositório institucional no site da instituição e, assim, não é possível afirmar se disponibilizam o repositório para a comunidade acadêmica e também não foi possível localizar a data de criação, o programa, quantidade de material e se possuem manual para a utilização do repositório.

Discussão

Das doze instituições pesquisadas, cinco são públicas (ITA, UNESP, UNIFESP, IFSP, FATEC) e uma se constitui como instituição privada sem fins lucrativos (UNIVAP). As outras seis se caracterizam como instituições privadas. Sabe-se que, independente de sua caracterização, a comunicação científica visa a disseminação da informação e, por isso, é crucial para o desenvolvimento da ciência e também para a atualização dos profissionais das diversas áreas de conhecimento (Marra, 2012, p. 176). Os repositórios institucionais, como observou Marra (2012), minimizam as barreiras que impedem a divulgação da informação, visando a socialização do acesso ao conhecimento produzido nas universidades (idem, p. 178). Desempenhando uma função principal como centro de produção do conhecimento e avanço científico no país, as universidades têm grande importância no contexto

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

nacional, ampliando a visibilidade e reconhecimento das pesquisas nela produzidas. Dessa forma, os repositórios institucionais são de suma importância, independente se a instituição é pública ou privada.

Utilizando da pesquisa exploratória, pudemos observar que, das doze instituições, quatro não possuem, em seu site, referências a um repositório institucional (Etep Faculdades, Faculdade Cristã da Cidade, Humanitas e Faculdade Vanguarda). Optou-se por não entrar em contato com essas instituições por meio telefônico ou e-mail porque tínhamos, como objetivo, utilizar apenas as informações disponíveis nos sites institucionais.

Dos oito sites encontrados, seis usam o programa Dspace para gerenciar seu repositório institucional, e dois (ITA e UNIP) utilizam sites próprios. O DSpace é um software livre desenvolvido para a gestão de repositórios digitais, possibilitando que instituições organizem e disponibilizem acervos em diferentes formatos, como textos, imagens, áudios e vídeos (Ferreira, 2024). Sua criação teve início no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e foi fortemente inspirada nas práticas da comunicação científica. O projeto nasceu com o objetivo de disseminar a produção acadêmica, especialmente artigos previamente publicados em periódicos. Por isso, muitos dos conceitos que orientam o funcionamento do DSpace estão diretamente relacionados aos princípios da comunicação científica (IBICT, 2015).

O ITA caracteriza-se como a instituição com o maior número de arquivos inseridos no site (8.657), seguido pela UNESP (4.471), Fatec (1.856). Em contrapartida, o IFSP foi a instituição com o menor número de arquivos cadastrados (11). Das oito instituições analisadas, três das instituições: Faculdade Anhanguera, IFSP, possuem menos de quinhentos arquivos, seguidos da Univap com cerca de 1000 registros. É importante ressaltar que não foi possível visualizar a quantidade de arquivos no repositório institucional da UNIP.

Dos oito sites visitados, cinco têm manual institucional. Este, tem um papel importante, pois é um instrumento de gestão e da política adotada pela instituição. Ter um manual nos RI é uma necessidade operacional, pois fornece a estrutura, a clareza e a confiabilidade a um repositório institucional, assegurando que ele cumpra efetivamente sua missão de gerenciar, disseminar e preservar a produção intelectual da instituição.

Conclusão

Em 2006, a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão do Ministério da Educação do Brasil, publicou a Portaria nº 13 que estabelece a obrigatoriedade de que instituições com cursos de pós-graduação, como mestrado e doutorado, disponibilizem as teses e dissertações em arquivos digitais, seja em um site próprio da instituição ou algum site indicado pela CAPES. No entanto, não há portaria publicada pelo MEC regulamentando o processo de digitalização e disponibilização de trabalhos de graduação ou artigos elaborados por universidades, faculdades e outras instituições de ensino superior. A Portaria nº 613, publicada em 2022, faz referência apenas a documentos referentes à vida acadêmica do aluno, tais como diplomas, certificados, históricos escolares, programas de disciplinas, atas, processos administrativos, documentos pessoais, entre outros. Embora subentenda-se que projetos de pesquisa, artigos científicos e trabalhos de graduação também entrem na lista de documentos a serem digitalizados, não há referência específica na Portaria publicada pelo MEC.

Das doze instituições pesquisadas, o ITA se constitui como a mais antiga na cidade de São José dos Campos, tendo se instalado no fim dos anos 1940 e instituindo seu repositório institucional em 1984, antes mesmo de qualquer legislação sobre o assunto ser publicada, demonstrando como a preservação e divulgação da pesquisa científica têm sido pensadas, em algumas instituições, há pelo menos quatro décadas. Das outras doze instituições pesquisadas que estão instaladas na cidade, não foi possível localizar o site de repositório de quatro instituições, e cinco sites possuem 200 ou menos arquivos inseridos, apesar de serem instituições que atuam há décadas na cidade. Apenas três instituições públicas se destacam pela quantidade de arquivos depositados no site, com variações entre 4 e 50 mil.

Embora não tenha sido possível descobrir, pela dimensão desse artigo, os motivos que levam algumas instituições a não terem repositório institucional ou inserirem poucos documentos nele, pudemos perceber que mais da metade (66%) das instituições estão trabalhando em seus sites de repositório, o que demonstra o entendimento da importância da criação, manutenção e acesso a esses sites.

Referências

COIMBRA, Olívia Andrade; XAVIER JUNIOR, Gesner Francisco. Biblioteca universitária e repositório institucional: considerações prático-teóricas acerca do povoamento de coleções. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 22., 2023. **Anais...**, Florianópolis: UFSC, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/76971/2/Biblioteca%20universit%C3%A1ria%20e%20reposit%C3%B3rio%20institucional.pdfA.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2025.

FERREIRA, T. **Introdução ao Dspace**. [S. l.]: Tiago Ferreira, 2024. (Aula apresentada no Curso de Qualificação em Formação profissional em Repositórios Digitais). Disponível em: https://drive.google.com/file/d/182LZl484zgJE7OdQ31874cPRGIwqjptc/view?usp=sharing&usp=embed_facebook. Acesso em: 14 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - IBICT. **Repositórios Digitais**. (2025) Disponível em: http://sitehistorico.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/folder_repositoriosdigitais.pdf. Acesso em: 13 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA IBICT - **Sobre o DSpace**. 2015. [wiki]. Disponível em: https://wiki.ibict.br/index.php/Sobre_o_DSpace. Acesso em: 14 ago. 2025.

LYNCH, Clifford A. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Libraries and the Academy**, v. 3, n. 2, p. 327–336, 2003. Disponível em: 10.1353/pla.2003.0039. Acesso em: 13 ago. 2025.

MARRA, Patrícia dos Santos Caldas. O papel das bibliotecas universitárias na comunicação científica: um estudo sobre os repositórios institucionais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, p. 174-194, 2012. 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp2p174/23563>. Acesso em 14 ago.

ROSA, Flavia; MEIRELLES, Rodrigo França; PALACIOS, Marcos. Repositório institucional da Universidade Federal da Bahia: implantação e acompanhamento. **Inf. & Soc. Est.**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 129-141, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1590/1/5603.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Centro de Tecnologia e Informação Científica (CTIC) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), pelo Curso de Qualificação em Formação Profissional em Repositórios Digitais.